

**Plano de Estudos - FILOSOFIA**  
**10º ano**

Domínios	Temas / Aprendizagens essenciais
<p>COMUNICAÇÃO</p>	<p><b>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</b></p> <p><b>1.1 O que é a filosofia?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.</li> </ul> <p><b>1.2 As questões da filosofia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Clarificar a natureza dos problemas filosóficos</li> </ul> <p><b>1.3 Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tese, argumento, validade, verdade e solidez.</li> <li>○ Quadrado da oposição <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez.</li> <li>➤ Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia.</li> <li>➤ Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</li> <li>➤ Formas de inferência válida</li> <li>➤ Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</li> <li>➤ O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</li> <li>➤ Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>➤ Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>➤ Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</li> <li>➤ Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</li> <li>➤ Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li> </ul> </li> </ul>
<p>PROBLEMATIZAÇÃO</p>	<p><b>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</b></p> <p><b>1-A ação humana — análise e compreensão do agir</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O problema do determinismo em relação com a liberdade. <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica</li> <li>➤ Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</li> <li>➤ Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> </ul> </li> </ul>
<p>CONCEPTUALIZAÇÃO</p>	<p><b>2- A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>A dimensão pessoal e social da ética</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</li> <li>➤ Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> <li>➤ Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>➤ Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>➤ Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</li> </ul> </li> </ul>
<p>ARGUMENTAÇÃO</p>	<p><b>3- A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</li> <li>○ a ética deontológica de Kant <ul style="list-style-type: none"> <li>- O dever e a lei moral;</li> <li>- A boa vontade;</li> <li>- Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade;</li> <li>- Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant.</li> </ul> </li> <li>○ a ética utilitarista de Mill <ul style="list-style-type: none"> <li>- A intenção e conseqüências; o princípio da utilidade;</li> <li>- A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;</li> <li>- A inexistência de regras morais absolutas;</li> <li>- Críticas à ética de Mill.</li> </ul> </li> <li>➤ Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</li> <li>➤ Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</li> </ul>

- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.
- Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.

**4. Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]**

**4.1 O problema da organização de uma sociedade justa:**

- a teoria da justiça de John Rawls
  - A posição original e o véu de ignorância;
  - A justiça como equidade;
  - Os princípios da justiça;
  - A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;
  - As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.
- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.
- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.

**Temas / problemas do mundo contemporâneo**

- Elaborar e apresentar um ensaio sobre temas enquadráveis no programa.

## Critérios de Avaliação - FILOSOFIA - 10º ANO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Pon- deração (%)	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
➤ Comunicação	<b>ACPA*</b>	<b>20%</b>	-Fichas de avaliação / Testagem -Fichas de Trabalho -Participação/Questões orais -Grelhas/Registos de observação -Debates -Trabalhos práticos/teóricos -Produções escritas: Exercícios de conceptualização, problematização, argumentação e análise metódica de textos -Composições filosóficas -Ensaios filosóficos -Outros
➤ Problematização		<b>25%</b>	
➤ Conceptualização		<b>25%</b>	
➤ Argumentação		<b>30%</b>	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	Descritores de Atitudes
<b>A</b> – Linguagem e textos <b>B</b> – Informação e comunicação <b>C</b> – Raciocínio e resolução de problemas <b>D</b> – Pensamento crítico e pensamento criativo <b>E</b> – Relacionamento interpessoal <b>F</b> – Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>G</b> – Bem-estar, saúde e ambiente <b>H</b> – Sensibilidade estética e artística <b>I</b> – Saber científico, técnico e tecnológico <b>J</b> – Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. <b>(E)</b> e <b>(G)</b>  - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. <b>(F)</b>  - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. <b>(F)</b>  - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. <b>(J)</b>
O 5 (cinco) será o valor mínimo atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação. Na avaliação final de cada disciplina, a classificação a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos de avaliação existentes desde o início do ano letivo.	

**Plano de Estudos - FILOSOFIA**  
**11º ano**

Domínios	Temas / Aprendizagens essenciais
COMUNICAÇÃO	<p><b>1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</b></p> <p><b>1.1 Estrutura do ato de conhecer</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O problema da justificação do conhecimento.</li> </ul> <p><b>1.2 Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descartes, a resposta racionalista: <i>a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus</i></li> <li>• Hume, a resposta empirista: <i>impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa/efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</i></li> </ul> </li> <li>➤ Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.</li> <li>➤ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.</li> <li>➤ Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>➤ Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</li> </ul>
PROBLEMATIZAÇÃO	<p><b>2. O estatuto do conhecimento científico</b></p> <p><b>2.1 Os problemas da demarcação e do método</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O problema da demarcação do conhecimento científico.</li> <li>○ O problema da verificação das hipóteses científicas.</li> <li>○ O papel da indução no método científico.</li> <li>○ O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</li> <li>○ Popper e o problema da justificação da indução.</li> <li>○ O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.</li> <li>○ Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</li> <li>➤ Formular o problema da demarcação do conhecimento científico.</li> <li>➤ Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.</li> <li>➤ Formular o problema da verificação das hipóteses científicas.</li> <li>➤ Expor criticamente o papel da indução no método científico.</li> <li>➤ Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.</li> <li>➤ Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências.</li> </ul>
CONCEPTUALIZAÇÃO	<p><b>2.2 A racionalidade científica e a questão da objetividade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</li> <li>○ A perspetiva de Popper: eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;</li> <li>○ A perspetiva de Kuhn: ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</li> <li>➤ Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</li> <li>➤ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn.</li> <li>➤ Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</li> </ul>
ARGUMENTAÇÃO	<p><b>3. Filosofia da arte</b></p> <p><b>3.1 A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O problema da definição de arte.</li> <li>○ Teorias essencialistas: a arte como representação, como expressão e como forma.</li> <li>○ Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</li> <li>➤ Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.</li> <li>➤ Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.</li> <li>➤ Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas deferentes posições sobre a definição de arte.</li> </ul>

- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos de cada uma das teorias da arte.
- Analisar criticamente as diferentes propostas de definição de arte.

#### **4. Filosofia da religião**

##### **4.1- Religião, razão e fé**

- O problema da existência de Deus.
- O conceito teísta de Deus.
- Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico, teleológico e ontológico.
- O fideísmo de Pascal.
- O argumento do mal para a discussão da existência de Deus.
- Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.
- Explicitar o conceito teísta.
- Enunciar os argumentos cosmológico, teleológico e ontológico.
- Discutir criticamente os argumentos sobre a existência de Deus.
- Caracterizar a posição fideísta.
- Analisar criticamente a posição fideísta.
- Clarificar o argumento do mal.
- Analisar criticamente o argumento do mal.

#### **5. Temas / problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião**

- Desenvolver e apresentar um ensaio sobre temas enquadráveis no programa.

## Critérios de Avaliação - FILOSOFIA - 11º ANO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Pon- deração (%)	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
➤ Comunicação	<b>ACPA*</b>	<b>20%</b>	-Fichas de avaliação / Testagem -Fichas de Trabalho -Participação/Questões orais -Grelhas/Registos de observação -Debates -Trabalhos práticos/teóricos -Produções escritas: Exercícios de conceptualização, problematização, argumentação e análise metódica de textos -Composições filosóficas -Ensaios filosóficos -Outros
➤ Problematização		<b>25%</b>	
➤ Conceptualização		<b>25%</b>	
➤ Argumentação		<b>30%</b>	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	Descritores de Atitudes
<b>A</b> – Linguagem e textos <b>B</b> – Informação e comunicação <b>C</b> – Raciocínio e resolução de problemas <b>D</b> – Pensamento crítico e pensamento criativo <b>E</b> – Relacionamento interpessoal <b>F</b> – Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>G</b> – Bem-estar, saúde e ambiente <b>H</b> – Sensibilidade estética e artística <b>I</b> – Saber científico, técnico e tecnológico <b>J</b> – Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. <b>(E)</b> e <b>(G)</b>  - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. <b>(F)</b>  - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. <b>(F)</b>  - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. <b>(J)</b>
O 5 (cinco) será o valor mínimo atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação. Na avaliação final de cada disciplina, a classificação a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos de avaliação existentes desde o início do ano letivo.	